



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA NO ANO DE 2026.

Data: 03/03/2026

Hora: 09h00min

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1. Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: Presidente do CONSAD, **Rubens José Esteves Correa**, conselheiro **Josué Pereira Alves**, **César Luiz Rodrigues**, **Edinaldo Maria Rodrigues de Souza**, **Maria do Socorro Silva de Oliveira de Souza**, **Edival Tork** e **José Soares da Silva**; e, para assessorar os trabalhos, os Senhores: **Giovanny Rodrigues**; **Uélliton da Silva Nogueira** Presidente da CPL, e **Derlane Santiago Pereira**, Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA.

1.2. Comunicação da Presidência:

Não houve comunicação por parte da Presidência.

1.3. Comunicações dos Conselheiros:

Não houve comunicação por parte dos Conselheiros.

2. ORDEM DO DIA:

2.1- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitações.

Constatado o quórum necessário, incluindo a assinatura da Lista de Presença e atendido o quórum legal, o Presidente do CONSAD da Companhia Docas de Santana presidiu os trabalhos, passando a palavra ao senhor **Uélliton da Silva Nogueira**, Presidente da Comissão Permanente de Licitação da CDSA, que na oportunidade saudou e agradeceu a todos os presentes pela participação. Em prosseguimento, foram iniciadas as discussões sobre os pontos da pauta, informando acerca dos processos de Licitação em andamento, tais como Processo nº 018/2025, Contratação de empresa de produção audiovisual para a confecção de Vídeo institucional encontra-se em cotação de prelo, Processo nº 095/2025, Aquisição de empilhadeira de grande porte, (contêineres), encontra-se com recurso administrativo, Processo nº 005/2026, Contratação de empresa especializada em seguro de vida em grupo e auxílio funeral, encontra-se em Cotação de preços, Processo nº 006/2026, Contratação de empresa para estudo de manobrabilidade, acesso náutico e adaptação de amarração, Ajustes na proposta. Processo 130/2025 Plano odontológico Cotação de preços. Processo nº 130/2025



Plano odontológico Cotação de preços. Processo nº 115/2025 Aquisição de materiais elétricos Autorização para contratação direta.

Dando continuidade O Sr **Uélliton da Silva Nogueira** informou que das dispensas de licitação em função do valor com fundamento no art. 29, II da Lei nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) in verbis Art. 29. É dispensável a realização de licitação por empresas públicas e sociedades de economia mista. Para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizado de uma só vez. Da dispensa de licitação com fundamento no art. 29, X da Lei nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) in verbis. Na contratação de concessionário, permissionário ou autorizado para fornecimento ou suprimento de energia elétrica ou gás natural e de outras prestadoras de serviço público, segundo as normas da legislação específica, desde que o objeto do contrato tenha pertinência com o serviço público. Na fundamentação da contratação por inexigibilidade. Art. 30. A contratação direta será feita quando houver inviabilidade de competição, em especial na hipótese de contratação dos seguintes serviços técnicos especializados, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação: treinamento e aperfeiçoamento de pessoal; § 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato. Os processos licitatórios finalizados, ou seja, com contrato assinado ou nota de empenho encaminhada para contratação, bem como os processos em que as contratações não foram concretizadas são excluídas do relatório devido ao arquivamento do processo. O Presidente agradeceu pelas informações e esclarecimentos prestados ao Conselho de Administração.

2.2-Apresentação do Relatório de Execução Financeira e Orçamentário do mês janeiro de 2026.

O Chefe da Divisão Financeira da CDSA, **Giovanny Rodrigues** fez a apresentação do relatório financeiro e Orçamentário do mês de janeiro de 2026. Explicando que a receita

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Giovanny Rodrigues' written vertically.]



operacional da Companhia Docas de Santana é composta principalmente pelas tarifas cobradas por diversos serviços prestados no âmbito portuário e logístico, sendo distribuídas em sete tabelas tarifárias distintas. Essas tarifas são aplicadas conforme as operações realizadas no porto, englobando desde a infraestrutura de acesso aquaviário até a utilização de equipamentos e instalações de armazenamento. A receita gerada por essas tarifas é essencial para a sustentabilidade financeira da Companhia, sendo uma das principais fontes de arrecadação que permite o financiamento das atividades operacionais e investimentos em melhorias na infraestrutura portuária. Em Janeiro de 2026, a arrecadação com a receita operacional foi impactada por diversas operações no porto, incluindo a exportação de produtos como cavaco de eucalyptus, farelo de soja, graos (milho/soja) e granel vegetal, além das importações e operações de movimentação de contêineres e balsas tanque. Cada tipo de operação gera um tipo específico de receita, que é agrupada nas diferentes tabelas tarifárias, dependendo dos serviços envolvidos. Com isso, o levantamento detalhado da receita operacional, através de tabelas específicas por categoria de serviço, permite uma análise precisa da performance da Companhia em termos de geração de receita, facilitando o acompanhamento da execução orçamentária e possibilitando a identificação de tendências de crescimento ou queda em cada área de operação. A receita patrimonial da Companhia Docas de Santana é composta por valores recebidos por meio de contratos diversos que envolvem o uso e a ocupação das instalações e áreas portuárias. Em Janeiro de 2026, a receita patrimonial é oriunda de outorgas, arrendamentos e contratos firmados com clientes que utilizam as instalações portuárias para seus próprios fins comerciais, além de acordos temporários e variáveis que contribuem diretamente para a geração de receitas. Essas fontes de receita são cruciais para o equilíbrio financeiro da Companhia, pois garantem uma entrada contínua e previsível de recursos, o que auxilia no planejamento e na execução das operações portuárias. O arrendamento de instalações portuárias, outorgas de direito de uso, contratos de servidão e transição, e contratos de uso temporário e arrendamento variável geram uma parte significativa da receita patrimonial, com valores definidos com base em acordos previamente estabelecidos. A receita patrimonial permite à Companhia não apenas



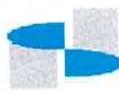
manter sua infraestrutura em funcionamento, mas também realizar investimentos e expandir a capacidade operacional. A seguir, detalham-se as receitas patrimoniais totais e a origem dessa arrecadação por meio das respectivas fontes e contratos. A receita financeira da Companhia Docas de Santana é originada principalmente de duas fontes: as aplicações financeiras realizadas em instituições bancárias e as receitas provenientes de juros e multas. As aplicações financeiras incluem os rendimentos gerados por investimentos realizados junto a instituições como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, sendo uma estratégia de gestão de recursos para otimizar a utilização do caixa da Companhia. Além disso, a Companhia também gera receita financeira através de juros e multas aplicados sobre pendências e dívidas de clientes, que contribuem para aumentar a arrecadação da Companhia em casos de inadimplência. Em Janeiro de 2026, o total de receita financeira foi composto por juros sobre investimentos, que variam conforme os rendimentos das aplicações. O acompanhamento detalhado dessas fontes de receita permite uma gestão mais eficaz do caixa, otimizando os recursos disponíveis e minimizando os impactos financeiros de inadimplências. A seguir, apresenta-se o detalhamento da receita financeira, discriminando a origem das aplicações bancárias e as demais fontes de receita geradas. As outras receitas da Companhia Docas de Santana são compostas por fontes que não se enquadram diretamente nas categorias de receita operacional, patrimonial ou financeira, mas que ainda são essenciais para a composição do total de arrecadação da Companhia. Essas receitas incluem adiantamentos de clientes, convênios com entidades públicas e privadas, superávits de exercícios anteriores e outras receitas eventuais que podem surgir durante o período. Cada uma dessas fontes tem características distintas, mas todas contribuem para a saúde financeira da Companhia e são relevantes para o processo de planejamento orçamentário. Em Janeiro de 2026, a arrecadação proveniente dessas fontes foi significativa, principalmente com o recebimento de outras receitas eventuais. Essas receitas são importantes, pois muitas vezes são imprevisíveis, o que exige uma gestão eficaz para garantir que esses recursos sejam bem alocados e utilizados de forma eficiente. A seguir, detalham-se as outras receitas totais arrecadadas e a origem dessa arrecadação por meio das



diferentes fontes mencionadas sendo aprovado por unanimidade. O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita e as informações prestadas ao Conselho de Administração da CDSA. Quanto as despesas no mês de Janeiro de 2026, a Companhia Docas de Santana apresentou uma gestão financeira que envolveu gastos distribuídos em várias contas sintéticas. A maior parte das despesas foi registrada em "Pessoal e Encargos Sociais" (02.01), refletindo o comprometimento com a folha de pagamento e as obrigações sociais. As despesas tributárias (02.02) também apresentaram um valor relevante, acompanhando a obrigação fiscal da companhia no período. Em termos operacionais, a empresa alocou recursos para "Material de Consumo" (02.03), essencial para a continuidade das atividades, "Serviços de Terceiros Pessoa Física" (02.04), demonstrando o compromisso com uma gestão colaborativa e cumprindo suas obrigações para com os conselheiros do Conselho Fiscal e de Administração, "Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica" (02.05), demonstrando o comprometimento e o vínculo com os fornecedores de produtos e serviços, "Despesas Financeiras" (02.07), salientando o compromisso da companhia com as obrigações e responsabilidades financeiras indiretas. Ainda no mês de Janeiro, a Companhia dispôs de recursos em "Investimentos" (02.09), vinculados aos gastos com Máquinas e Equipamentos Energéticos e Obras Diversas. Todas essas despesas foram apuradas sob o regime de caixa, considerando o pagamento realizado no período de Janeiro, e são refletidas nas contas do Relatório de Execução Financeira e Orçamentária, apresentado aos Conselhos de Administração e Fiscal. No mês de Janeiro de 2026, a Companhia Docas de Santana teve uma série de desembolsos relacionados a obrigações trabalhistas, sociais e financeiras que impactaram suas despesas, sendo que a apuração seguiu o regime de competência. A folha de pagamento líquida, correspondente à competência de Janeiro de 2026, mas as contribuições e encargos relativos ao período, como FGTS, INSS (empregados e patronal), IRRF, Sindiporto, e outros descontos, todos quitados em Janeiro de 2026. A Companhia também efetuou o pagamento de empréstimos consignados, pensões alimentícias e plano de saúde, que são valores retidos dos empregados e também impactam nas despesas operacionais. Esses desembolsos devem ser considerados para a análise do desempenho financeiro da Companhia, visto



que refletem diretamente as obrigações correntes, com base no regime de competência, referente ao mês de Janeiro. Embora a Companhia tenha realizado pagamentos significativos para cobrir esses compromissos, as receitas provenientes da atividade portuária, que seriam analisadas em outro segmento do relatório, também devem ser consideradas para comparar a performance econômica no período. A compensação entre essas despesas e as receitas geradas é essencial para garantir a sustentabilidade financeira da Autoridade Portuária, evidenciando a eficiência na gestão de recursos. Ao realizar a análise das despesas com pessoal em relação à receita, observamos que, no mês de Janeiro de 2026, a Companhia Docas de Santana utilizou 38,07% da sua receita com pessoal e encargos sociais, acumulando 38,07% no ano. Esse valor foi impulsionado principalmente pelos desembolsos com os salários, horas extras e adicional de qualificação 02.01.01 totalizando R\$ 874.542,13, obrigações patronais 02.01.02 totalizando R\$ 289.231,12, Rescisões e Indenizações Trabalhistas 02.01.03 totalizando R\$ 16.417,71, auxílio creche 02.01.04 totalizando 3.322,37, que contribuíram para o somatório de despesas. De outro modo, a Companhia segue em excelente situação financeira, estando bem distante de qualquer risco de ultrapassar o limite de 60%. A gestão orçamentária continua sendo acompanhada de perto, garantindo que a operação se mantenha dentro de parâmetros totalmente sustentáveis. Com esse controle rigoroso, a Companhia assegura que a margem de segurança seja amplamente preservada, sem qualquer impacto nas suas operações e cumprindo plenamente as metrificas financeiras estabelecidas para 2026. No mês de Janeiro de 2026, a Companhia Docas de Santana apresentou um desempenho financeiro baseado na comparação entre a receita arrecadada e a despesa realizada. A receita arrecadada, gerada pela atividade portuária e outras fontes de receita da Companhia, foi confrontada com as despesas efetivas, incluindo custos operacionais, encargos e outras obrigações financeiras. Essa análise permite avaliar se a Companhia está mantendo o equilíbrio financeiro, com a arrecadação cobrindo adequadamente suas despesas no período. A relação entre esses dois fatores é fundamental para entender a saúde financeira da Autoridade Portuária e se a gestão está dentro das expectativas orçamentárias. A análise de Janeiro de 2026 revela que a receita arrecadada foi suficiente para cobrir as



despesas realizadas. A gestão financeira, sob o regime de caixa, deve continuar monitorando a evolução das receitas e despesas para garantir que o fluxo de caixa se mantenha equilibrado ao longo do ano. A análise de cobranças em atraso da Companhia Docas de Santana tem como objetivo avaliar a inadimplência relacionada às notas fiscais de serviço e notas de débito pendentes. Essa análise permite identificar os clientes que não efetuaram os pagamentos dentro do prazo estabelecido e as consequências dessa inadimplência para a empresa, como a redução no fluxo de caixa e o impacto nas operações. Na seqüência foi solicitado o remanejamento Orçamentário nas rubricas 02.03.01 Combustíveis e Lubrificantes considerando que o saldo disponível para esta rubrica nesta data encontra-se no valor de R\$ 45.237,44. Considerando que a necessidade de saldo para demandas foram além das previstas e, tendo os valores elevados para esta rubrica. Foi solicitado o remanejamento no valor de R\$ 100.000,00, que poderá ser retirado da rubrica "01.10.01 Reserva de Contingência", cujo saldo disponível é de R\$ 234.681,27. 02.03.08 Material de Limpeza e Higiene Considerando que o saldo disponível para esta rubrica nesta data encontra-se no valor de R\$ 20,50; Considerando que a necessidade de saldo para demandas foram além das previstas e, considerando os valores elevados para esta rubrica; solicitou-se r o remanejamento no valor de R\$ 30.000,00, que poderá ser retirado da rubrica "01.10.01 Reserva de Contingência", cujo saldo disponível é de R\$ 234.681,27. Após a solicitação o remanejamento foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

2.3 - Apresentação da movimentação de cargas no mês janeiro de 2026.

O Presidente do Conselho passou a palavra para ao conselheiro Josué Pereira Alves para prosseguir a apresentação, onde foi destacado, que o mês de janeiro de 2026, o Porto de Santana, movimentou um total de 174.901 toneladas de cargas, considerando-se todas as modalidades de operações, uma movimentação 10,5% inferior em relação ao mês de janeiro de 2025. a movimentação geral de carga no Porto de Santana no mês de janeiro dos últimos 3 anos, onde evidenciamos o desempenho inferior em 2026: No primeiro mês do ano de 2025, o Porto de Santana movimentou 3.813 toneladas de cargas em operações por vias interiores, uma movimentação 66,8% inferior em relação ao mesmo período de 2025, comparamos



a movimentação de cargas pelas vias interiores no Porto de Santana no mês de janeiro dos 3 últimos anos, onde evidenciamos desempenho inferior no primeiro mês deste ano: No mês de janeiro de 2026, o Porto de Santana movimentou 171.088 toneladas em 5 navios em operações de longo curso, uma movimentação 7% inferior em relação ao mesmo período de 2025. Foi Comparado a movimentação de longo curso no Porto de Santana no mês de janeiro dos últimos 3 anos, onde evidenciamos o desempenho inferior neste ano de 2026. O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita pelo Conselheiro, o qual destacou a corroboração por parte da Diretoria da Companhia Docas nas informações prestadas ao Conselho de Administração.

3. ASSUNTOS GERAIS:

3.1. O que ocorrer

O Diretor Presidente da CDSA Informou que no dia 26 de fevereiro de 2026 houve, o leilão da área MCP01, pertencente a companhia. A data foi definida e anunciada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). O evento foi realizado na bolsa de valores de São Paulo (B3). A MCP 01 é uma área estratégica situada dentro da poligonal do Porto Organizado de Santana, sob a administração da Companhia Docas de Santana (CDSA). Com 30.546 m² de superfície total, o espaço foi planejado para impulsionar a economia regional por meio da movimentação aquaviária de cavaco de madeira e granel sólido vegetal, voltada à navegação de longo curso. Totalmente alinhada ao Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto Organizado de Santana, a MCP 01 representa uma oportunidade singular de investimento em infraestrutura portuária moderna, sustentável e competitiva. Integrante do Plano de Arrendamentos do Governo Federal, a área será licitada por meio de leilão público, em conformidade com o art. 6º, §1º, da Lei nº 12.815/2013 (Lei dos Portos). O contrato de arrendamento terá prazo de 25 anos, e o vencedor do certame deverá realizar os investimentos necessários para plena operação da área, fortalecendo a cadeia logística e exportadora do Estado do Amapá. O projeto da MCP 01 já passou por rigorosos estudos e análises técnicas, econômicas e ambientais conduzidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela CDSA. O leilão tendo como vencedora a empresa



CS Infra do Grupo Simpar e J. Simões, do estado de São Paulo. O grupo que arrematou a área terá a concessão por 25 anos.

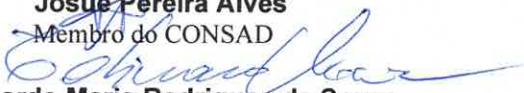
A Assessora Jurídica da CDSA, Ronise Silva, encaminhou de forma digital a todos os conselheiros o Relatório dos Processos Jurídicos da Companhia Docas de Santana, sobre o andamento dos processos judiciais, não havendo naquele momento questionamentos oportunos pelos conselheiros, para convocar a presença da Assessoria jurídica da Companhia Docas de Santana.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Derlane Santiago Pereira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONSAD e por todos os presentes.


Rubens José Esteves Correa
Presidente do CONSAD

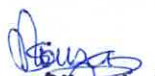

César Luiz Rodrigues
Membro suplente do CONSAD

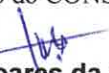

Josué Pereira Alves
Membro do CONSAD


Edinaldo Maria Rodrigues de Souza
Membro do CONSAD

Santana-AP, 03 de março de 2026.


Edival Cabral Tork
Membro do CONSAD


Maria do Socorro Silva de Oliveira de Souza
Membro do CONSAD


José Soares da Silva
Membro do CONSAD


Derlane Santiago Pereira
Secretária